

1Samuel Cap 01

1 HOUVE um homem de Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efrateu.

Cmt MHenry: *Versículos 1-8* Elcana seguia atendendo o altar de Deus apesar das infelizes diferenças de sua família. Se a vida devocional de uma família não prevalece para pôr fim a suas divisões, não se deve permitir que as divisões acabem com a vida devocional. Diminuir nosso amor justo por um parente, por uma doença inevitável, e que é motivo de aflição, é fazer que a providência de Deus brigue com seu preceito e é agregar, com maldade, aflição ao aflito. Prova de uma má disposição é deleitar-se em provocar dor a quem tem um espírito contristado e inquietar a quem tem a tendência a afanar-se e incomodar-se. Devemos levar uns as cargas dos outros, não aumentá-las. Ana não podia suportar a provocação. Os que são de espírito esforçado e dados a levar muito a sério as provocações, são inimigos de si mesmos e se despojam de muitos consolos, tanto da vida como da piedade. Devemos perceber o consolo e não lamentar as cruzes. Devemos atentar também para o que está por nós, assim como o que está contra nós.

Cmt MHenry: *CAPÍTULO 10A-2Sm 11A-1Rs 12A-2Rs 13A-1Cr 14A-2Cr 15A-Es 16A-Ne 17A-Et 18A-Jo 19A-Sl

2 E este tinha duas mulheres: o nome de uma era Ana, e o da outra Penina. E Penina tinha filhos, porém Ana não os tinha.

3 Subia, pois, este homem, da sua cidade, de ano em ano, a adorar e a sacrificar ao Senhor dos Exércitos em Siló; e estavam ali os sacerdotes do Senhor, Hofni e Finéias, os dois filhos de Eli.

4 E sucedeu que no dia em que Elcana sacrificava, dava ele porções a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos, e a todas as suas filhas.

5 Porém a Ana dava uma parte excelente; porque amava a Ana, embora o Senhor lhe tivesse cerrado a madre.

6 E a sua rival excessivamente a provocava, para a irritar; porque o Senhor lhe tinha cerrado a madre.

7 E assim fazia ele de ano em ano. Sempre que Ana subia à casa do Senhor, a outra a irritava; por isso chorava, e não comia.

8 Então Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está mal o teu coração? Não te sou eu melhor do que dez filhos?

9 Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, sacerdote, estava assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor.

Cmt MHenry: *Versículos 9-18* Ana misturava as lágrimas com suas orações; considerava a misericórdia de nosso Deus que conhece a alma atribulada. Deus nos dá permissão, em oração, não só para pedirmos coisas boas em geral, senão para mencionar aquilo que em especial mais necessitamos e desejamos. Falava baixinho, ninguém podia ouvi-la. Com isso testemunhava de sua fé no Deus que conhece o coração e seus desejos. Eli era sumo sacerdote e juiz de Israel. Não nos corresponde ser rudes e precipitados para censurar o próximo, e pensar que a gente é culpada de coisas más enquanto o assunto seja duvidoso e estiver sem demonstrar. Ana não responder a acusação nem recriminou a Eli a má conduta de seus próprios filhos. Em qualquer momento em que nos estejam censurando injustamente, devemos pôr dupla guarda na porta de nossos lábios para não devolver a repreensão com outra repreensão. Ana pensou bastante para ter todo claro, e assim devemos agir nós. Eli ficou disposto a reconhecer seu erro. Ana foi embora satisfeita. Em oração ela tinha encomendado seu caso a Deus e Eli tinha orado por ela. A oração é a calma do coração para uma alma bondosa. A oração suavizará o rosto; deve ser assim. Ninguém continuará sentindo-se desgraçado por muito tempo se usar o privilégio de ir até o trono de misericórdia de um Deus reconciliado em Cristo Jesus.

10 Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente.

11 E fez um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, ao Senhor o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.



Figure 1:

12 E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o Senhor, Eli observou a sua boca.



Figure 2:

13 Porquanto Ana no seu coração falava; só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada.

14 E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho.

15 Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o Senhor.

16 Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.

17 Então respondeu Eli: Vai em paz; e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste.



Figure 3:

18 E disse ela: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim a mulher foi o seu

caminho, e comeu, e o seu semblante já não era triste.

19 E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o Senhor, e voltaram, e chegaram à sua casa, em Ramá, e Elcana conheceu a Ana sua mulher, e o Senhor se lembrou dela.

Cmt MHenry: *Versículos 19-28* Elcana e sua família tinham uma viagem por diante e uma família com crianças que levar comércio eles, porém não se mexeriam até que tivessem adorado juntos a Deus. A oração e os equipamentos não estorvam a viagem. Quando os homens têm tanta pressa para começar suas viagens ou empreender um negócio, que não têm tempo para adorar a Deus, provavelmente procedam sem Sua presença e sem Sua bênção. Ana, embora sentia um cálido afeto pelos átrios da casa de Deus, rogava para ficar em casa. Deus quer misericórdia e não sacrifício. Os que se vêm privados das ordenanças públicas porque criam e cuidam de crianças pequenas, podem consolar-se com este caso e crer que se cumprem esse dever com o espírito justo, Deus os aceitará bondosamente. Ana apresentou seu filho ao Senhor com reconhecimento e gratidão por sua bondade para responder à oração. O que demos a Deus é o que primeiro pedimos e recebemos dEle. Todas nossas dádivas para Ele primeiro foram dádivas suas para nós. O menino Samuel demonstrou precocemente uma piedade verdadeira. Deveria ser ensinado aos meninos a adorar a Deus quando são muito pequenos. Seus pais deveriam ensiná-los nisso, conduzindo-os a isso e deixando-os que façam o melhor que possam; Deus os aceitará bondosamente e lhes ensinará a fazê-lo melhor.

20 E sucedeu que, passado algum tempo, Ana concebeu, e deu à luz um filho, ao qual chamou Samuel; porque, dizia ela, o tenho pedido ao Senhor.

21 E subiu aquele homem Elcana com toda a sua casa, a oferecer ao Senhor o sacrifício anual e a cumprir o seu voto.

22 Porém Ana não subiu; mas disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, então o levarei, para que apareça perante o Senhor, e lá fique para sempre.

23 E Elcana, seu marido, lhe disse: Faze o que bem te parecer aos teus olhos; fica até que o desmames; então somente confirme o Senhor a sua palavra. Assim ficou a mulher, e deu leite a seu filho, até que o desmamou.

24 E, havendo-o desmamado, tomou-o consigo, com três bezerros, e um efa de farinha, e um odre de vinho, e levou-o à casa do Senhor, em Siló, e era o menino ainda muito criança.

25 E degolaram um bezerro, e trouxeram o menino a Eli.

26 E disse ela: Ah, meu senhor, viva a tua alma, meu senhor; eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao Senhor.



Figure 4:

27 Por este menino orava eu; e o Senhor atendeu à minha petição, que eu lhe tinha feito.

28 Por isso também ao Senhor eu o entreguei, por todos os dias que viver, pois ao Senhor foi pedido. E adorou ali ao Senhor.

Cmt MHenry Intro: • *Versículos 1-8> Elcana e sua família>* • *Versículos 9-18> A oração de Ana>* • *Versículos 19-28> Samuel – Ana o apresenta ao Senhor*